

INTEGRANDO A ODS 9-INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA NA REGIÃO DO ABC

Ana Clara Nunes Oliveira

Mariana Toselli Guardia

Leonardo Domke Salles

Renan de Filippis Da'Veida

Professor Orientador: Eduardo Palhares Júnior

INTRODUÇÃO

O que são as ODS?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, também conhecidos como ODS, fazem parte de uma agenda global que tem 17 objetivos e 169 metas que visam a construção de um mundo mais justo, próspero, sustentável e igualitário até 2030.

Nelas estão previstas ações mundiais nas áreas de: erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros.

Qual a importância dessas metas?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são importantes para fortalecer a cultura da sustentabilidade ambiental e social nos governos e nas

empresas. No universo corporativo, esses objetivos tornam os negócios mais eficientes, responsáveis, transparentes e mais competitivos.

Ao adotar uma metodologia para cumprir os ODS, as empresas assumem um papel relevante na mitigação dos riscos impostos ao meio ambiente e aos recursos naturais, além de contribuírem para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida no planeta.

Fazer parte desse pacto global é tomar medidas urgentes para a conservação dos recursos naturais, conter as mudanças climáticas e adotar padrões de produção mais sustentáveis. Essas mudanças e melhorias que estamos adotando, limita que erros comuns no passado se repitam e impedem que mais seres humanos sejam submetidos a situações de pobreza e falta de recursos.

ODS 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura

Os objetivos principais dessa ODS, são:

9.1 desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.

9.2 promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB e dobrar sua participação nos países menos desenvolvidos.

9.3 aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados

9.4 até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência no uso de recursos aumentada e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos.

9.5 fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente

os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de P&D.

9.a facilitar o desenvolvimento de infraestrutura sustentável e resiliente em países em desenvolvimento, por meio de maior apoio financeiro, tecnológico e técnico aos países africanos, aos países menos desenvolvidos, aos países em desenvolvimento sem litoral e aos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento.

9.b apoiar o desenvolvimento tecnológico nacional, pesquisa e inovação nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, diversificação industrial e agregação de valor às commodities.

9.c aumentar significativamente o acesso às TIC, e procurar ao máximo oferecer acesso universal e acessível à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020.

Essa ODS tem a infraestrutura como questão básica de suporte, sendo entendida de modo amplo, que vai desde a construção e manutenção de portos, aeroportos, ferrovias, terminais para escoamento da produção, até parques de inovação, passando por atendimento de redes de telecomunicações.

DESENVOLVIMENTO (Como a cidade escolhida pelo grupo está trabalhando com a respectiva ODS?)

Cidade do ABC escolhida: Santo André

Santo André é um município da Zona Sudeste da Grande São Paulo, localizado na Região do ABC. Sua área corresponde a 174,8 km² e seus habitantes são 721.368 de acordo com a última pesquisa feita em 2020.

O município hoje possui uma economia forte, consolidada e apresenta ótimos índices como o de cidade com mais empregos criados nos últimos 12 meses, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Além disso, ocupa a quarta posição entre as cidades com maior potencial de consumo no estado de São Paulo, sendo ainda a 17ª do Brasil.

O município apresenta as melhores condições de mobilidade urbana da região do ABC. Tanto que desde 2016 está em processo de financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) o “Programa De Mobilidade Urbana Sustentável De Santo André”, que visa melhorar as condições de circulação, reduzir tempo de viagens, criar ciclofaixas, recuperar vias e aumentar a qualidade de ar e de vida dos moradores.

Desenvolvimento da ODS 9 em Santo André:

De acordo com um quadro de pesquisas feito pelo Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) que é uma iniciativa do Instituto Cidades Sustentáveis, no âmbito do Programa Cidades Sustentáveis, em parceria com o Sustainable Development Solutions Network (SDSN), com apoio do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) e financiamento do Projeto CITinova, que indica o desempenho de cada cidade para se integrar nos objetivos das ODS. Santo André recebeu a classificação geral de 167/ 770 dentre as cidades participantes e sua pontuação geral corresponde a 60,1/ 100. O município possui 3 ODS atingidas com êxito, mas muitas delas são indicadas ainda com grandes desafios para serem alcançadas.

No caso da ODS 9, seus indicadores demonstram que no setor de investimento público em infraestrutura como proporção do PIB a ODS foi completamente atingida pelo município. Porém, no setor de participação dos empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia os indicadores mostram que ainda há muitos desafios. Então em geral, a ODS 9, ainda precisa passar muitos passos para se desenvolver.

Comprometimento da cidade:

Recentemente, Santo André passou a fazer parte do programa City Possible. Em termo assinado pelo prefeito Paulo Serra, a cidade agora participa de uma rede colaborativa global de cidades desenvolvida pela

Mastercard para incentivá-las a serem mais sustentáveis, inclusivas e eficientes.

A parceria estabelece com o município um novo modelo de engajamento entre os setores público, privado e renomadas instituições acadêmicas, como a Universidade de Harvard. Atualmente essa rede conta com mais de 30 metrópoles em todo o mundo, incluindo Atenas, Dubai, Melbourne e Praga. "Este é mais um passo na evolução de Santo André. Desde que assumimos a cidade mantivemos o desenvolvimento tecnológico, econômico e científico como prioridades. Temos diversos programas voltados a este foco e esta nova parceria consolida mais uma parte deste nosso plano", enfatizou o prefeito Paulo Serra.

Na Consulta Cidades Sustentáveis, Santo André foi o terceiro município com o maior número de participantes. Isso se deve principalmente ao fato de que a Prefeitura Municipal de Santo André utiliza o Colab, e já realizou uma série de consultas públicas, assim estabelecendo uma cultura de participação que engaja a população a responder este tipo de questionário.

CONCLUSÃO (RESULTADOS DA PESQUISA)

Proposta de Intervenção:

Como base para estruturar a nossa proposta, que tem como desafio se desenvolver na área de sistemas dentro da ODS trabalhada, utilizamos o site COVIData.

COVIData - o site é uma ferramenta web destinada a captação, tratamento e fornecimento de dados sobre o COVID-19, realizando triagens sobre os casos suspeitos e as regiões onde se encontram. Ele foi desenvolvido pela comunidade de estudantes da UFABC, e todo seu protocolo de triagem foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFABC e da FMABC.

Nossa Ideia - **Ecorecord** - seria um site também sob a proposta de instruir as pessoas por meio de relatórios e pesquisas com triagens que as

orientasse para o desenvolvimento de ações práticas sustentáveis tanto individuais quanto coletivas, ações como:

- Separação do lixo doméstico em rejeitos orgânicos e não orgânicos. Os rejeitos não orgânicos, formados em especial por materiais recicláveis, devem ser direcionados para a coleta seletiva de lixo. Já os rejeitos orgânicos devem ser devidamente compostados e podem ser utilizados como adubo.
- Adoção de um consumo consciente. Além disso, a utilização de embalagens retornáveis e a preferência por artigos que não utilizam plásticos na sua composição.
- Utilização de meios de transporte alternativos ou coletivos. O uso de bicicleta e outros meios de transporte não poluentes diminuem a emissão de gases na atmosfera. Do mesmo modo, o transporte coletivo deve ser privilegiado frente ao transporte individual. instalação de meios de geração de energia de fontes renováveis.
- O emprego de energia solar, que permite a conservação de outros recursos naturais, assim como a diminuição dos custos domésticos com energia elétrica.

Influenciando a aplicação dessas práticas no dia a dia das pessoas que acessam o site e possibilitando um fácil acesso à localidades próximas pela cidade que possam as instruir, como por exemplo: no caso do descarte de lixo, para que materiais eletroquímicos como baterias, pilhas e acumuladores não sejam indevidamente descartados em locais inadequados que podem gerar possíveis problemas, é importante que os locais para o descarte correto sejam do conhecimento das pessoas.

O site também tem como fundamento, contabilizar os participantes desse projeto para que seja feito um índice de funcionalidade, de acordo com o que as pessoas mais necessitam e procuram serem instruídas e quais suas principais dificuldades com as metas estabelecidas. A ideia inicial é ser estabelecido na cidade de Santo André, pois o município como citado anteriormente já possui uma cultura de participação que engaja a população a

responder este tipo de questionário. Mas de acordo com sua funcionalidade, seria necessária a expansão da ideia para a região do ABC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.estrategiaods.org.br/o-que-sao-os-ods/>

<https://www.ipea.gov.br/ods/ods9.html>

<https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>

<https://dados.gtagenda2030.org.br/9/>

<https://www.cidadessustentaveis.org.br/arquivos/idsc-br/rvl-cidades/santo-andre-SP.pdf>

<https://www.santoandre.sp.gov.br/PortalServico/frmLGPD.aspx>

www.tiberio.com.br/blog/cidades-e-bairros/santo-andre-cidade-consolidada-potencial-valorizacao

<https://www.cidadessustentaveis.org.br/visualizarindicador/3992>

<https://covidata.ufabc.edu.br/projeto>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/desenvolvimento-sustentavel.htm>